**ATRIBUTOS FUNCIONAIS E FILOGENÉTICOS INFLUENCIAM O USO DE ANUROS COMO HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS**

**Functional and phylogenetic attributes influence the use of anuran as intermediate host**

Amanda Caroline Dudczak1, Gabriel Massaccesi De La Torre2, Karla Magalhães Campião1

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

2 Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação. Universidade Federal do Paraná.

amandadudczak@gmail.com

Os anuros são componentes chaves para o funcionamento das comunidades, pois representam papéis importantes como presas e predadores. Além da manutenção do tamanho das populações de vida livre, os anuros também abrigam parasitos que se beneficiam dos links tróficos já existentes para completar seu ciclo de vida, utilizando-os como hospedeiros definitivos ou intermediários. Neste último caso, os parasitos juvenis precisam que os anuros sejam predados pelo seu hospedeiro definitivo para completar o seu ciclo. Dessa forma, fatores evolutivos e atributos ecológicos dos anuros, como habito ou tamanho, podem influenciar o sucesso de infecção por formas parasitárias intermediárias ou definitivas. Neste estudo, avaliamos como essas características (história evolutiva, tamanho e hábito) podem estar relacionadas a frequência em que os anuros atuam como hospedeiros intermediários. Analisamos 1764 registros de interação entre 78 gêneros de parasitos e 210 espécies de anuros neotropicais. Definimos como atributos funcionais o hábito e o tamanho médio das espécies de anuros, e calculamos a especificidade dos gêneros de parasitos aos seus hospedeiros intermediários e definitivos por meio do cálculo das distâncias funcionais e filogenéticas entre os anuros. Além disso, utilizamos modelos lineares para testar se as distâncias funcionais e filogenéticas dos anuros explicam a frequência em que são utilizados como hospedeiros intermediários. Observamos 10 gêneros de parasitos utilizando os anuros como hospedeiros intermediários (*Agamonema*, *Brevimulticaecum*, *Centrorhynchus*, *Diplostomulum*, *Neascus*, *Oligocanthorhynchus*, *Ophidascaris*, *Physaloptera*, *Physocephalus* e *Porrocaecum*), e nenhum deles apresentou especificidade funcional ou filogenética na infecção de seus hospedeiros. Enquanto que alguns gêneros de parasitos que utilizam os anuros como hospedeiros definitivos foram filogeneticamente especialistas, são eles: nematódeos *Cosmocerca* (N=118, P-value=0,001), *Ochoterenella* (N=22, P-value =0,002), *Oswaldocruzia* (N=51, P-value =0,006), *Oxyascaris* (N=29, P-value =0,007), *Physalopteroides* (N=16, P-value =0,006), *Schrankiana* (N=19, P-value =0,001), *Paraoxyascaris* (N=3, P-value=0,001) e *Rhabdias* (N=56, P-value =0,015); os platelmintos *Choledocystus* (N=6, P-value =0,021), *Mesocoelium* (N=10, P-value =0,002); o anelídeo *Dero* (N=11, P-value =0,001); e, o acantocéfalo *Pseudoacanthocephalus* (N=10, P-value =0,006). Também observamos que os anuros serem ou não utilizados como hospedeiros intermediários está relacionado com seus atributos funcionais e filogenéticos (Funcional: Estimate=3,472; P-value<0,001; Filogenético: Estimate= 0,2622, P-value=0,01). Nesse sentido, anuros com hábito terrestre têm maiores chances de serem utilizados como hospedeiros definitivos (Estimate= -0,5569; P-value= 0,007), enquanto que os anuros que apresentam hábito arborícola têm maior probabilidade de serem utilizados como hospedeiros intermediários (Estimate= 0,4684; P-value<0,001). A especificidade filogenética observada para os parasitos que utilizam os anuros como hospedeiros definitivos advém de processos evolutivos que permitiram que essas interações se estabelecessem. Enquanto que quando observamos que os parasitos que utilizam os anuros como hospedeiros intermediários não apresentam especificidade funcional ou filogenética, demonstra que essas interações podem ser oportunísticas, bem como como as interações anuro-presa, que são na sua grande maioria generalistas.

**Palavras-chave:** Endoparasitos; Especificidade filogenética; Diversidade funcional; oportunista.